

Em R\$ mil

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA



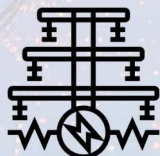
R\$ 2.552,9 milhões em 2025, aumento significativo em relação a 2024 que apresentou saldo de R\$ 388 milhões

EBITDA



R\$ 2.370,5 milhões em 2025, aumento significativo comparado a 2024 que apresentou saldo de R\$ 325,5 milhões.

LUCRO LÍQUIDO



R\$ 1.399 milhões em 2025, aumento de 960,4% em relação ao 2024 (R\$ 132 milhões).

ENDIVIDAMENTO



O saldo de **R\$ 6.749,3 milhões** em 31/12/2025 está composto por empréstimos, financiamentos e debêntures. No mesmo período de 2024, o saldo era de R\$ 1.637,3 milhões.

1. Mensagem do Presidente

O ano de 2025 foi marcado por desafios e oportunidades para a Verene Energia. A Companhia celebrou 3 anos de uma trajetória marcada por crescimento e desempenho que nos posicionam como uma das principais transmissoras no país. Adquirimos e integramos novos ativos, fizemos avanços operacionais, fortalecemos nossa cultura e expandimos nosso time, consolidando nossa presença nacional.

Adicionalmente, avançamos com a execução dos reforços de instalação autorizados pela ANEEL, garantindo maior confiabilidade à operação e retorno através de parcela de RAP adicional.

Seguimos avançando com responsabilidade, segurança e dedicação, sempre com o olhar voltado para o que podemos construir juntos, com nossos colaboradores e stakeholders.

Por fim, gostaria de agradecer a todos os acionistas, colaboradores, fornecedores, investidores e parceiros pelo apoio, confiança e resultados alcançados.

2. Cenário Macroeconômico

A política monetária manteve-se em patamar restritivo, com a taxa Selic estabilizada em 15% ao ano, conforme registrado nas atas do Copom. Como resultado, o IPCA encerrou o exercício em 4,26%. A combinação de juros elevados e inflação sob controle trouxe desafios e reforçou a disciplina financeira e operacional. Em 31/12/2025, 95% do endividamento consolidado da Companhia estava indexado pelo IPCA, enquanto 5% estavam indexados pelo CDI.

3. Cenário Operacional

A disponibilidade da Companhia totalizou uma média de 99,92% em dezembro de 2025. Como referência, o Sistema Interligado Nacional (“SIN”) registrou uma média de 98,83% em dezembro de 2025.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas em conjunto detinham 13 contratos de concessão de transmissão de energia elétrica, totalizando direito a uma RAP de R\$ 1.650.821,93 mil (ciclo 2025/2026).

A Companhia tem como estratégia a geração de valor sustentável, suportado pela excelência operacional na gestão de ativos e de processos de O&M, com investimentos em reforços e melhorias, buscando longevidade, expansão no território nacional e modernização do parque de ativos. No exercício de 2025, foram investidos em torno de R\$ 52.000 mil, destinados a projetos de reforços e melhorias tais como: (i) ampliação da SE Belém com a construção e implantação de um banco de reatores para SE Marituba; e (ii) implementação do SEP (Sistema Especial de Proteção) para Interligação Norte-Sul e Modernização da Proteção de Barras de SE Miracema na INTESA.

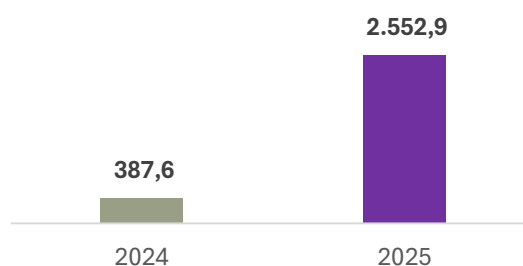
4. Desempenho Econômico-Financeiro

Receita líquida

A receita líquida totalizou R\$ 2.552,9 milhões no ano de 2025, aumento de 558,7% em relação à 2024 (R\$ 387,6 milhões).

Essa variação decorre, principalmente, (i) da incorporação ao grupo de oito novas controladas adquiridas ao longo de 2025, bem como (ii) da reavaliação do ativo de contrato dessas concessões, em linha com a metodologia contábil adotada pela Verene, atual controladora dos ativos de transmissão.

Receita líquida
(R\$ milhões)



O aumento observado, está relacionado ao reconhecimento de receita decorrente da aquisição das novas controladas, sendo aproximadamente R\$ 1.865 milhões, à reavaliação do ativo de contrato, em decorrência da atualização das premissas utilizadas pela Verene para mensuração desses ativos.

Custos operacionais

O custo do serviço prestado foi de R\$ 115,9 milhões no ano de 2025, comparado a R\$ 53,7 milhões em

2024.

A variação observada no saldo decorre, principalmente, da aquisição de novos ativos, que resultou num incremento de R\$ 20,3 milhões, e o a variação remanescente da implantação de reforços nas instalações de transmissão da controlada Belém.

Despesas operacionais

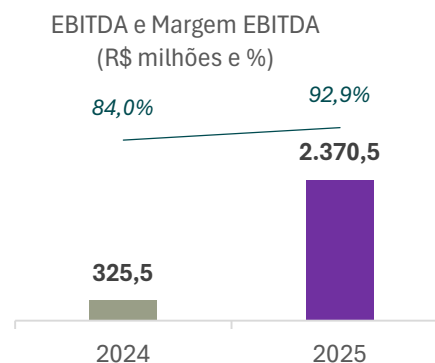
No acumulado do ano, as despesas somaram R\$ 137,7 milhões, frente aos R\$ 9,5 milhões de 2024.

O aumento reflete, principalmente, a aquisição de novos ativos, registrando um aumento de R\$ 10,4 milhões, e o incremento da amortização da mais-valia relacionada às empresas adquiridas.

EBITDA

O EBITDA alcançou R\$ 2.370,5 milhões em 2025, aumento de 628,3% em comparação ao ano de 2024 (R\$ 325,5 milhões).

A margem EBITDA foi de 84% no ano de 2024 e 92,9% em 2025, refletindo, principalmente ao aumento da receita líquida.



Cálculo do Ebitda– reconciliação de acordo com a Res. CVM 156/22

R\$ milhões	2025	2024	2025x2024 Var. %
Lucro líquido	1.399,0	131,9	960,7%
Impostos	685,9	58,0	1082,6%
Resultado financeiro líquido	214,4	134,5	59,4%
Depreciação e amortização	71,2	1,1	6372,7%
Ebitda	2.370,5	325,5	628,3%
<i>Margem Ebitda</i>	<i>92,9%</i>	<i>84,0%</i>	<i>8,9 p.p.</i>

Resultado financeiro

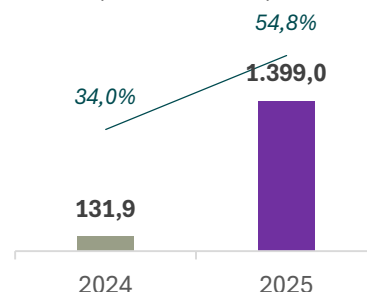
O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 214,4 milhões nos 12 meses de 2025, frente a R\$ 134,5 milhões negativos no ano de 2024, sendo que essa variação decorre, principalmente, da incorporação do endividamento das empresas adquiridas.

Lucro líquido

O lucro líquido foi de R\$ 1.399,0 milhões em 2025, aumento de 960,7% em relação ao ano anterior (R\$ 131,9 milhões).

As variações refletem o aumento do EBITDA, principalmente pelos ajustes da receita líquida em 2025, das empresas adquiridas.

Lucro líquido e Margem Líquida
(R\$ Milhões e %)



Endividamento

Em 31 de dezembro de 2025, o endividamento bruto totalizou R\$ 6.749,3 milhões, composto por empréstimos, financiamentos e debêntures. No mesmo período de 2024, o saldo era de aproximadamente R\$ 1.637,3 milhões, crescimento explicado pelo endividamento dos ativos adquiridos.

O endividamento líquido somou R\$ 5.865,2 milhões em 2025, ante R\$ 1.384,5 milhões um ano antes,. A Companhia mantém perfil de dívida predominantemente de longo prazo e indexada ao IPCA.

Destaque do Exercício

Aquisição Equatorial Transmissão S.A.

Em 31 de outubro de 2025, a Equatorial S.A. (vendedora) e a Infraestrutura e Energia Brasil S.A. (compradora), celebraram o closing da operação de compra e venda do qual a IEB, adquiriu, as ações que representam 100% do capital social da Equatorial Transmissão S.A., que detém 7 (sete) SPEs e 1 (uma) holding. Esta transação configura em uma combinação de negócios, envolvendo a transferência do controle acionário de um portfólio de concessões de transmissão de energia elétrica, composto por múltiplas Sociedades de Propósito Específico (SPEs) detentoras de ativos operacionais distribuídos em diferentes estados do país, e uma holding, conforme listado a seguir:

SPEs e Holding	Estado sede	Área de operação (linhas de transmissão)
Equatorial Transmissão S.A.	Brasília	-
- Equatorial Transmissora 1 SPE S.A. ("SPE 1")	Rio de Janeiro	Bahia
- Equatorial Transmissora 2 SPE S.A. ("SPE 2")	Rio de Janeiro	Bahia
- Equatorial Transmissora 3 SPE S.A. ("SPE 3")	Rio de Janeiro	Bahia e Piauí
- Equatorial Transmissora 4 SPE S.A. ("SPE 4")	Rio de Janeiro	Bahia e Minas Gerais
- Equatorial Transmissora 5 SPE S.A. ("SPE 5")	Rio de Janeiro	Bahia e Minas Gerais
- Equatorial Transmissora 6 SPE S.A. ("SPE 6")	Rio de Janeiro	Minas Gerais

- Equatorial Transmissora 8 SPE S.A. ("SPE 8")
 - Equatorial Transmissora Holding S.A.

Rio de Janeiro Pará
 Brasília -

Emissão de debêntures – Linha Verde I

Em 03 de dezembro de 2025, a Linha Verde I, subsidiária integral da Companhia, emitiu debêntures incentivadas, no valor de R\$303 milhões, com vencimento em 2046, à taxa de IPCA + 6,78%.

Equidade

Nosso compromisso com a equidade foi fortalecido com a recente atualização da Lei das Sociedades por Ações, que passou a exigir maior transparência na divulgação de informações relacionadas à diversidade e à inclusão.

Os dados apresentados refletem não apenas o atendimento às exigências legais, mas, sobretudo, a convicção da Companhia de que a pluralidade de talentos é fundamental para a inovação, o desempenho sustentável e a construção de um ambiente de trabalho colaborativo.

Nesse contexto, a Companhia tem avançado em iniciativas voltadas à promoção da representatividade nos cargos de liderança, à equidade salarial e à valorização das diferenças. Esses avanços reforçam o nosso compromisso com o desenvolvimento de uma cultura organizacional inclusiva, que respeita, reconhece e potencializa as pessoas.

As informações divulgadas referem-se ao conjunto das empresas que compõem o grupo, contemplando os empregados das sociedades controladas e refletindo a estrutura organizacional vigente no período de reporte.

I. Quantidade e proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos do grupo Verene:

Em 31/12/2025

Nível hierárquico	Número			% sobre o total	
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Alta liderança (Diretoria)	1	3	4	25,0%	75,0%
Média liderança (Gerências)	3	6	9	33,3%	66,7%
Supervisão / Coordenação/Especialista	7	15	22	31,8%	68,2%
Demais empregados	23	82	105	21,9%	78,1%
Total	34	106	140	24,3%	75,7%

Evolução do número de mulheres na Companhia - 2025 x 2024

Nível hierárquico	Quantidade	Var. %	Participação no total da Companhia
Alta liderança (Diretoria)	0	0,0%	0,0 p.p.
Média liderança (Gerências)	3	100,0%	33,3 p.p.
Supervisão / Coordenação/Especialista	2	40,0%	0,6 p.p.
Demais empregados	12	109,1%	7,6 p.p.
Total	17	100,0%	7,5 p.p.

Em 31/12/2024

Nível hierárquico	Número			% sobre o total	
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Alta liderança (Diretoria)	1	3	4	25,0%	75,0%
Média liderança (Gerências)	0	4	4	0,0%	100,0%
Supervisão / Coordenação/Especialista	5	11	16	31,3%	68,8%
Demais empregados	11	66	77	14,3%	85,7%
Total	17	84	101	16,8%	83,2%

II. Quantidade e proporção de mulheres que ocupam cargos na administração do grupo Verene:

Em 31/12/2025

Órgão	Número			% sobre o total	
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Conselho de Administração	2	4	6	33,3%	66,7%
Conselho Fiscal	0	0	0	0,0%	0,0%
Diretoria Estatutária	1	3	4	25,0%	75,0%
Total Administração	2	4	6	33,3%	66,7%

Evolução do número de mulheres na Administração - 2025 x 2024

Nível hierárquico	Quantidade	Var. %	Participação no total da Administração
Conselho de Administração	0	0,0%	0,0 p.p.
Conselho Fiscal	0	0,0%	0,0 p.p.
Diretoria Estatutária	0	0,0%	0,0 p.p.
Total Administração	0	0,0%	0,0 p.p.

Em 31/12/2024

Órgão	Número			% sobre o total	
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens
Conselho de Administração	2	4	6	33,3%	66,7%
Conselho Fiscal	0	0	0	0,0%	0,0%
Diretoria Estatutária	1	3	4	25,0%	75,0%
Total Administração	2	4	6	33,3%	66,7%

III. Demonstrativo de remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo, relativa a cargos ou funções similares do grupo Verene:

Em 31/12/2025 (R\$)

Cargo / Função	Remuneração fixa		Remuneração variável		Remuneração		Remuneração total		
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Diferença entre homens e mulheres
Gerente	27.554,67	27.094,17	-	-	-	-	27.554,67	27.094,17	-1,7%
Coordenador/Espec	14.173,47	13.606,72	-	-	-	-	14.173,47	13.606,72	-4,0%
Sênior	10.714,27	8.489,45	-	-	-	-	10.714,27	8.489,45	-20,8%
Pleno	6.625,00	5.799,23	-	-	-	-	6.625,00	5.799,23	-12,5%
Junior	4.429,60	3.401,07	-	-	-	-	4.429,60	3.401,07	-23,2%
MEDIANA	10.714,27	8.489,45	-	-	-	-	10.714,27	8.489,45	-20,8%

Evolução da remuneração fixa- 2025 x 2024 (Variação %)

Cargo / Função	Remuneração fixa		Remuneração variável		Remuneração		Remuneração total		
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Diferença entre homens e mulheres
Gerente	100,0%	-3,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	-3,1%	-101,7 p.p.
Coordenador/Espec	-0,2%	-0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-0,2%	-0,9%	-0,7 p.p.
Sênior	-10,6%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-10,6%	0,3%	8,6 p.p.
Pleno	100,0%	-0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	-0,4%	-112,5 p.p.
Junior	-11,1%	-21,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-11,1%	-21,3%	-9,9 p.p.
MEDIANA	0,00	-0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-0,01	421,1%

Em 31/12/2024 (R\$)

Cargo / Função	Remuneração fixa		Remuneração variável		Remuneração		Remuneração total		
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Diferença entre homens e mulheres
Gerente	0,00	27.966,25	-	-	-	-	0,00	27.966,25	100,0%
Coordenador/Espec	14.197,55	13.728,06	-	-	-	-	14.197,55	13.728,06	-3,3%
Sênior	11.984,08	8.464,04	-	-	-	-	11.984,08	8.464,04	-29,4%
Pleno	0,00	5.825,35	-	-	-	-	0,00	5.825,35	100,0%
Junior	4.984,93	4.321,48	-	-	-	-	4.984,93	4.321,48	-13,3%
MEDIANA	4.984,93	8.464,04	-	-	-	-	4.984,93	8.464,04	69,8%

IV. Evolução comparativa dos indicadores previstos nos incisos I, II e III deste parágrafo, entre o exercício findo e o exercício imediatamente anterior:

Indicador	31/12/2025	31/12/2024	Varição
% de mulheres no total de empregados	24,3%	16,8%	7,5 p.p.
% de mulheres em cargos de liderança	31,4%	25,0%	6,4 p.p.
% de mulheres na administração	33,3%	33,3%	0,0 p.p.
Diferença média de remuneração total (mulheres x homens)	-0,20765056	0,69792596	-9055,8%